

São Luís, 06/11/2025

RELATÓRIO DE ANÁLISE TÉCNICA Nº 128 / 2025

Referente: **Condições Meteorológicas no Estado.**

1. Previsão Meteorológica para São Luís

A sexta-feira (07/11) será de Sol com aumento das nuvens, tempo firme sem previsão de chuvas. No sábado (08/11) será de Sol com céu parcialmente nublado sem previsão de chuvas. No domingo dia (09/11) será de sol com céu parcialmente nublado, baixa probabilidade de chuva fraca e passageira em pontos isolados da ilha. As temperaturas durante o final de semana terão variações de 25°C como mínima e 32°C de máxima na sexta-feira; 25°C e 32°C no sábado e 26°C e 32°C no domingo.

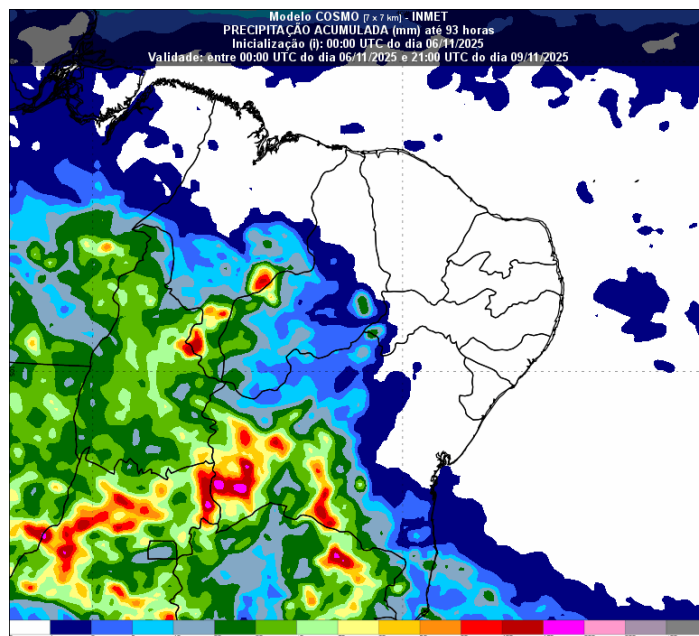
2. Volume de chuva acumulado em São Luís

São Luís registrou até o momento registrou 2,4 mm de chuvas no mês de outubro, a média histórica para o mês estipulada em 2,8 mm pelo INMET.

3. Previsão do tempo para as demais mesorregiões do Paraná

Segundo o modelo COSMO do INMET, as chuvas previstas para o final de semana deverão ocorrer em alguns municípios do Centro-Sul, Sudoeste e Sudeste do Estado, com maiores acumulados no Sudeste Paranaense. Nas demais regiões e horários do dia, o tempo deverá permanecer estável com sol predominante, temperaturas elevadas e valores de umidade relativa do ar podendo atingir cerca de 30% no Leste do Estado.

Figura 1 - Previsão do modelo COSMO (7 X 7 km) INMET, início: 06/11/2025 validade: 09/11/2025



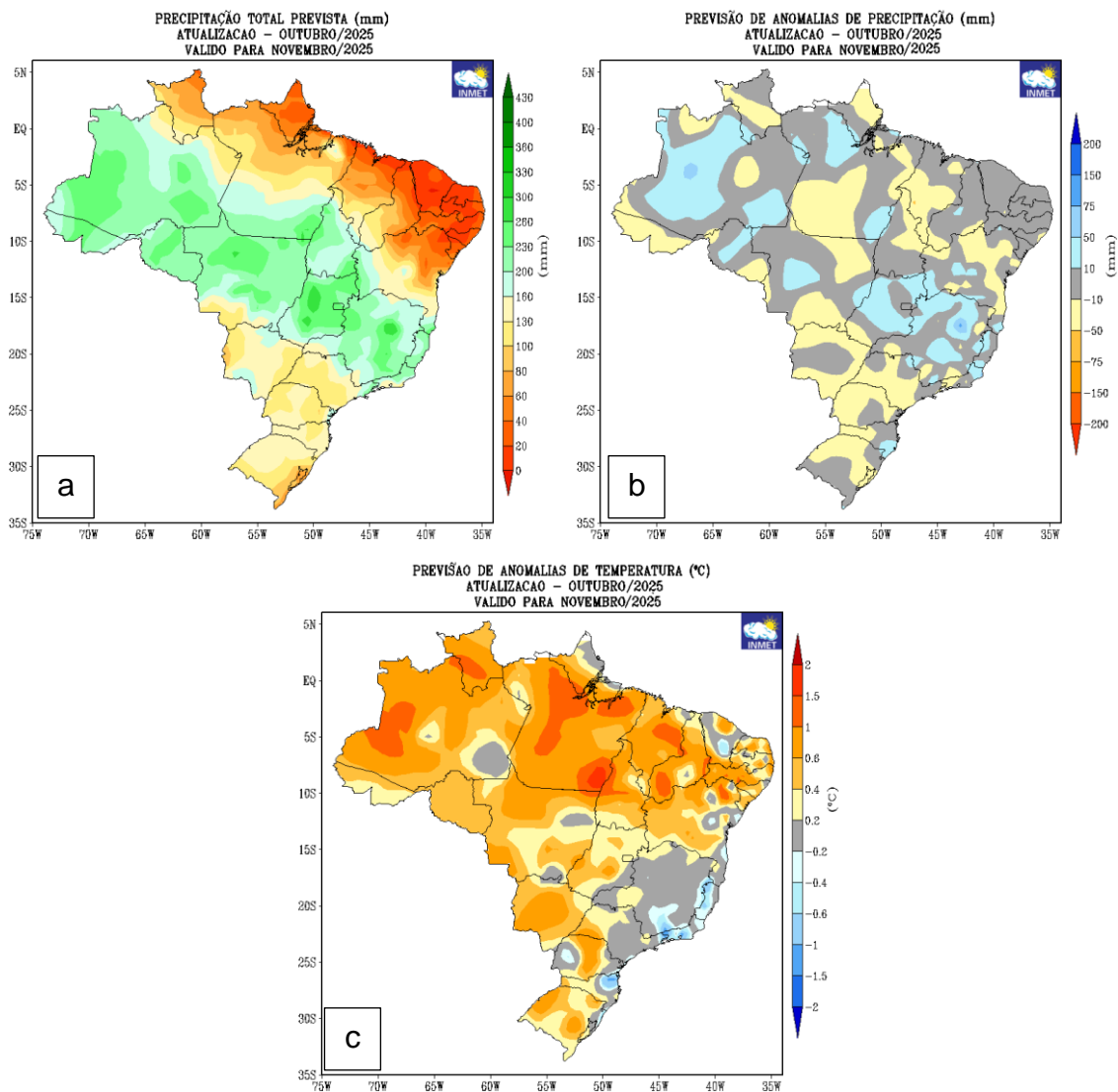
4. Tendência climática para o mês de novembro no Estado

Durante o mês de novembro, de forma geral, observa-se que os maiores acumulados ocorrem na região Sul do estado com valores que podem se aproximar de 130 mm, diminuindo gradativamente em direção ao norte do Paraná. As menores quantidades de chuva concentram-se na faixa litorânea do Estado, onde os volumes ficam abaixo de 20 mm (Figura 2a).

De acordo com o Prognóstico Climático do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), as chuvas previstas para o mês novembro devem apresentar anomalia negativa (Menos chuvas) na região Centro-Oeste e Sul do Estado com exceção da região Norte, indicando normalidade (Figura 2b).

Em relação às temperaturas médias, observa-se a previsão de anomalias positivas, com valores que podem alcançar até +1,5°C acima da média na região Centro-Leste e em torno de +1,0°C nas demais áreas do Estado (Figura 2c).

Figura 2 - Prognóstico para o mês de novembro. Chuva (a); Anomalia de chuva (b); Temperatura média (c).



Fonte: INMET, 2025

5. Temperaturas extremas esperadas para esta semana

Maiores temperaturas previstas (36°C – 39°C) - Carolina, Chapadinha e Estreito

Menores temperaturas previstas (17°C – 23°C) - Colinas, Estreito e Buriticupu

Menores índices de umidade relativa (19% – 30%) – Alto Parnaíba, Caxias e Carolina

Referente a alertas de umidade, o INMET está emitindo alertas de baixa umidade e recomendações, para o Centro-Sul e Leste do estado, os riscos potenciais são umidade relativa do ar variando entre 20 a 30%. Algumas recomendações no alerta incluem: beber bastante líquido e evitar desgaste físico nas horas mais secas.

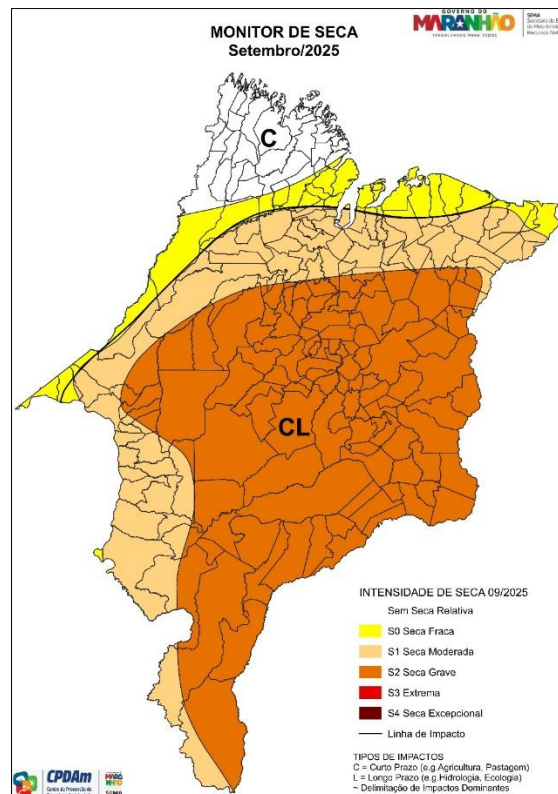
6. Informações sobre seca no Estado

Segundo a última atualização do Monitor de Secas da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), aproximadamente 92.44% do território maranhense encontra-se sob influência de algum nível de seca, sendo predominantes as categorias de seca moderada e grave.

Atualmente 43 municípios estão classificados em seca fraca (S0), 98 municípios em seca moderada (S1) e 127 municípios em seca grave (S2).

O cenário é consequência da má distribuição pluviométrica registrada ao longo dos últimos seis meses. A região Centro-Leste e Sul do estado concentra o maior número de municípios em condição de seca grave. Segue em anexo o mapa do último boletim do Monitor de Secas do Maranhão, elaborado pela equipe técnica do CPDAm (figura 3).

Figura 3 - Monitor de Secas - Setembro/2025



Fonte: FUNCEME. Elaboração CPDAm/SEMA

6.1 Classificação da Severidade da Seca

A classificação da severidade da seca utilizada pelo Monitor de Secas varia de seca fraca (S0) a seca excepcional (S4), refletindo os diferentes níveis de intensidade e impacto do fenômeno. A imagem abaixo apresenta a escala completa adotada no monitoramento.

Figura 4 – Classificação da Severidade da Seca.

Categoria	Descrição	Impactos Possíveis
S0	Seca Fraca	Entrando em seca: veranico de curto prazo diminuindo plantio, crescimento de culturas ou pastagem. Saindo de seca: alguns déficits hídricos prolongados, pastagens ou culturas não completamente recuperadas
S1	Seca Moderada	Alguns danos às culturas, pastagens; córregos, reservatórios ou poços com níveis baixos, algumas faltas de água em desenvolvimento ou iminentes; restrições voluntárias de uso de água solicitadas.
S2	Seca Grave	Perdas de cultura ou pastagens prováveis; escassez de água comuns; restrições de água impostas.
S3	Seca Extrema	Grandes perdas de culturas / pastagem; escassez de água generalizada ou restrições
S4	Seca Excepcional	Perdas de cultura / pastagem excepcionais e generalizadas; escassez de água nos reservatórios, córregos e poços de água, criando situações de emergência.

Fonte: Adaptado do *National Drought Mitigation Center*, Lincoln, Nebraska, U.S

O monitoramento hidrometeorológico da SEMA, por meio do CPDAm, é uma das ações do governo do Estado para prevenir desastres ambientais, sobretudo causados pelas Emergências Climáticas. As informações possuem objetivo de subsidiar a tomada de decisões pelas autoridades competentes.

Havendo dúvidas quanto às informações, contate a SEMA/CPDAm pelo e-mail: saladesituacao@sema.ma.gov.br

Centro de Prevenção de Desastres Ambientais – CPDAm

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA